

A criação do rio e a construção de hidrelétricas no rio Madeira

Neste trabalho compartilhamos as experiências de pesquisa com as populações atingidas pelas barragens de Girau e Santo Antônio, que compõem o *complexo* do rio Madeira, em Rondônia. Discutimos as representações referentes ao rio, das populações urbanas e das florestas, de povos indígenas e não-indígenas que vivenciam culturas das águas. Estes sujeitos discutem os efeitos decorrentes das transformações provocadas pela construção das hidrelétricas, para a vida das populações humanas, bem como, para os demais seres que interagem através das águas, das margens e afluentes do rio Madeira. Assistimos ao confronto de visões, quanto à noção de progresso presente na construção das hidrelétricas do *complexo Madeira*; tal confronto está presente ainda, quanto à visão relativa aos usos do rio pelas populações que dele necessitam como fonte de abastecimento de água, alimentação e meio de acesso às diversas localidades.

Palavras-chave: hidrelétricas; meio ambiente; Amazônia